

**O PAPEL TRANSFORMADOR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA
FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Kamila de Oliveira Dantas¹
Leno José Barata Souza²

RESUMO: O estudo aborda a importância do estágio supervisionado na formação de professores, destacando seu papel como elemento transformador entre a teoria e a prática pedagógica. Realizado na Escola Estadual Thomé Ferreira Santiago, no município de Careiro, Amazonas, a pesquisa qualitativa exploratória incluiu alunos do 8º e 9º anos do ensino fundamental. Durante o estágio de três semanas, os licenciandos participaram ativamente das atividades escolares, incluindo reuniões com professores, gestores e a comunidade, além de elaborar e executar um projeto de intervenção pedagógica. O projeto teve como foco suprir o déficit de aprendizagem causado pela pandemia, preparando os alunos para uma prova de acompanhamento educacional. A pesquisa apontou que o estágio supervisionado é fundamental para o desenvolvimento de habilidades práticas, como a gestão de sala de aula e a adaptação de estratégias pedagógicas às necessidades dos alunos. Além disso, a experiência no estágio proporciona uma reflexão crítica sobre as práticas docentes, promovendo o aperfeiçoamento contínuo e a inovação na educação. O papel do professor supervisor é ressaltado como essencial, servindo de guia e apoio ao licenciando durante todo o processo, contribuindo para a formação de uma postura crítica e reflexiva indispensável à prática docente.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Formação docente. Identidade profissional.

1. Introdução

O estágio supervisionado é um pilar fundamental na formação inicial de professores, desempenhando um papel crucial na transição dos licenciandos para o exercício da profissão docente. Ele vai além da simples aplicação do que foi aprendido em sala de aula, servindo como um espaço de integração entre teoria e prática, em que o estudante se aprofunda nas dinâmicas do ambiente escolar e começa a construir sua identidade profissional.

Essa experiência prática complementa os saberes teóricos, permitindo que os futuros educadores desenvolvam um repertório de competências pedagógicas essenciais,

¹ **Kamila de Oliveira Dantas** é Graduanda em Licenciatura em História pela Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: kamiladantas015@gmail.com

² **Leno José Barata Souza** é Doutor em História Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2010).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

como a gestão da sala de aula, o planejamento pedagógico adaptado à realidade dos alunos, a mediação de conflitos e a avaliação do desempenho estudantil de forma formativa e contínua.

Além de proporcionar contato direto com as atividades do cotidiano escolar, o estágio supervisionado também coloca o licenciando diante das múltiplas facetas da profissão docente, como o relacionamento com a equipe pedagógica, a interação com pais e responsáveis, e a adaptação às políticas e diretrizes educacionais.

Em tempos de constantes transformações na sociedade, como a crescente diversidade nas salas de aula e o uso cada vez mais presente de tecnologias educacionais, o estágio permite que o estudante de licenciatura vivencie esses desafios de maneira concreta, ajudando-o a desenvolver flexibilidade e resiliência, características imprescindíveis para a atuação no ambiente escolar contemporâneo.

Um aspecto central do estágio supervisionado é a promoção do pensamento crítico-reflexivo. Seguindo as ideias de pensadores como John Dewey (1933), que consideram a reflexão um elemento chave na prática profissional, o estágio oferece um contexto controlado e ao mesmo tempo dinâmico, no qual os licenciandos podem avaliar continuamente suas ações pedagógicas, identificar pontos fortes e áreas a serem aprimoradas.

Esse processo reflexivo é potencializado pela presença de um professor supervisor, que acompanha o desenvolvimento do estagiário e fornece feedback contínuo, criando um espaço seguro para experimentação e crescimento profissional. O estágio torna-se, assim, um laboratório pedagógico, onde a prática é constantemente refinada e repensada à luz das necessidades dos alunos e dos objetivos educacionais.

A supervisão, além de garantir a qualidade do processo formativo, também é uma fonte valiosa de aprendizado para os estagiários. O acompanhamento próximo de professores experientes permite que os licenciandos compreendam a complexidade da prática docente, desde a elaboração de planos de aula que considerem diferentes estilos de aprendizagem até o uso de metodologias inovadoras que busquem maior engajamento dos alunos. Esse apoio fortalece a confiança dos estagiários e contribui significativamente para a consolidação de sua identidade profissional.

Outro ponto relevante é a contribuição do estágio supervisionado para o desenvolvimento de uma visão crítica sobre o sistema educacional. Ao lidar com

diferentes realidades escolares, muitas vezes marcadas por desigualdades sociais, econômicas e estruturais, os futuros professores são incentivados a refletir sobre o papel da escola na sociedade e sobre sua própria atuação enquanto agentes de transformação social.

O contato com diferentes contextos educacionais, seja em escolas públicas ou privadas, em áreas urbanas ou rurais, amplia a perspectiva do licenciando e o prepara para lidar com as variadas demandas da profissão, como a inclusão de alunos com necessidades especiais, promovendo práticas pedagógicas inclusivas.

Por fim, o estágio supervisionado não apenas prepara o licenciando para o exercício da docência, mas também o habilita a contribuir de forma significativa para a construção de uma educação de qualidade, comprometida com a formação integral do aluno. Ao proporcionar uma experiência formativa completa e reflexiva, o estágio fortalece a capacidade do futuro professor de atuar como um educador que não só domina as técnicas pedagógicas, mas que também está engajado com os princípios éticos e cidadãos que orientam a prática educativa.

Assim, o estágio supervisionado se consolida como uma etapa essencial e transformadora na formação de professores, oferecendo uma preparação sólida e holística para que os futuros educadores possam enfrentar os desafios da prática pedagógica e contribuir de forma ativa e criativa para a melhoria da educação e para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e inclusiva.

2. Materiais e métodos / Procedimentos metodológicos

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, caracterizada como exploratória e descritiva, com o objetivo de compreender as experiências e percepções dos licenciandos durante o estágio supervisionado e seu impacto na formação docente. Essa abordagem permite uma análise rica e contextualizada das vivências dos futuros professores, oferecendo percepções profundas sobre suas interações, reflexões e desafios enfrentados no ambiente escolar.

Por meio da pesquisa qualitativa, buscamos captar a complexidade das experiências dos licenciandos, considerando a diversidade de contextos e situações que influenciam sua formação.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

O estágio que fundamenta esta pesquisa ocorreu entre 14 de agosto e 1º de setembro de 2023, totalizando três semanas de imersão no cotidiano escolar. Durante esse período, participei ativamente da integração ao quadro e cronograma escolar, envolvendo-me em reuniões internas com professores e gestores, além de encontros externos com pais de alunos e a comunidade escolar. Essas interações foram fundamentais para entender a dinâmica da escola, suas políticas pedagógicas e as expectativas da comunidade em relação à educação, bem como para construir uma rede de apoio ao desenvolvimento do projeto de intervenção.

Figura 3 e 4 – Reunião Pedagógica Painel Gerencial



Fonte: Acervo da Instituição

As vivências na sala de aula foram particularmente enriquecedoras e ofereceram uma oportunidade valiosa de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante a formação. Com o acompanhamento do professor supervisor, tive a oportunidade de conhecer os alunos de forma mais próxima, permitindo-me identificar suas dificuldades e contribuir para seu desenvolvimento. A interação direta com os alunos possibilitou uma compreensão mais profunda das diferentes necessidades educacionais, do estilo de aprendizagem e das motivações que influenciam o desempenho escolar.

Em resposta às necessidades observadas, foi elaborado um projeto de intervenção voltado para preparar os alunos para uma prova de acompanhamento de aprendizagem, considerando o déficit educacional gerado pela pandemia. O projeto foi

estruturado com base em análise das principais lacunas de aprendizado identificadas durante o estágio.

A intervenção incluiu atividades diferenciadas, como oficinas de reforço, jogos educativos e abordagens interativas que buscavam estimular o interesse e a participação dos alunos.

A elaboração do projeto de intervenção também envolveu a coleta de dados qualitativos por meio de entrevistas e grupos focais com alunos e professores, com o intuito de entender suas perspectivas sobre as dificuldades enfrentadas e suas expectativas em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Esse feedback foi essencial para ajustar as estratégias do projeto e garantir que elas fossem pertinentes e eficazes.

Além disso, o projeto visou promover um ambiente de aprendizagem colaborativo, onde os alunos pudessem expressar suas opiniões e se sentir parte ativa do processo educativo.

A implementação do projeto ocorreu em duas etapas: a primeira fase concentrou-se em atividades diagnósticas que buscavam mapear as dificuldades dos alunos e, a segunda fase, consistiu em intervenções direcionadas para suprir essas lacunas. Essa abordagem em duas etapas garantiu que as ações realizadas fossem efetivas e ajustadas às necessidades reais dos alunos, facilitando sua preparação para a prova de acompanhamento.

Por fim, a avaliação do impacto da intervenção foi realizada através de um método misto, combinando a análise dos resultados das avaliações de acompanhamento com reflexões qualitativas coletadas em entrevistas pós-intervenção com os alunos e professores. Essa avaliação permitiu uma compreensão abrangente da eficácia do projeto e contribuiu para a reflexão contínua sobre a formação docente e a prática pedagógica.

Assim, a pesquisa não só contribuiu para a formação dos licenciandos, mas também para o aprimoramento das práticas educativas na Escola Estadual Thomé Ferreira Santiago, destacando a importância de uma formação docente que considere as realidades e desafios do contexto escolar atual.

3. Resultados e discussão

3.1 A Importância do Estágio Supervisionado na Formação Docente

O estágio supervisionado é uma fase crucial na formação de professores, funcionando como o elo entre a teoria acadêmica e a prática pedagógica real. Segundo Andrade (2005), o estágio supervisionado representa o momento em que o futuro professor adquire experiência prática no ambiente escolar, deixando de ser um simples estudante e assumindo, pela primeira vez, o papel de educador. Essa transição é fundamental para o desenvolvimento de habilidades práticas, tais como a gestão de sala de aula, o planejamento de aulas eficazes e a avaliação do progresso dos alunos.

Além disso, o estágio supervisionado promove uma compreensão mais profunda do papel social da escola e da profissão docente. O licenciando experimenta as responsabilidades profissionais que vão além da sala de aula, como o relacionamento com os alunos, suas famílias e a comunidade escolar.

Lima (2003, p. 36), relata sobre essa questão e registra:

A formação inicial é caracterizada pela formação acadêmico-formal, cujo contexto de ocorrência é a universidade (as faculdades, os institutos também), nos cursos de graduação. Compreende a formação específica do/a futuro/a professor/a, configurando-se como o momento em que o/a aluno/a se beneficia não só de conhecimentos no campo geral, mas especialmente de conhecimentos pedagógicos e das disciplinas necessárias à formação profissional.

No contexto dessa questão, Nóvoa (1992, p. 25) sugere uma abordagem de formação de professores que ele chama de crítico-reflexiva. Essa abordagem visa proporcionar aos docentes ferramentas para desenvolverem um pensamento autônomo, além de favorecer processos de autoformação colaborativa, orientados para a construção de uma identidade profissional. Nesse sentido, Nóvoa destaca três aspectos fundamentais na formação dos educadores: a promoção do desenvolvimento pessoal do professor, o fortalecimento da profissão docente por meio do aprimoramento profissional e a melhoria da escola com foco no desenvolvimento organizacional.

3.2 Teoria e Prática na Formação de Professores: Uma Relação Dialógica

A integração entre teoria e prática é uma das principais funções do estágio supervisionado. Durante o curso de licenciatura, os estudantes são expostos a teorias educacionais, abordagens metodológicas e técnicas pedagógicas que, muitas vezes, parecem distantes da realidade das escolas. No entanto, o estágio supervisionado oferece a oportunidade de colocar esses conhecimentos em prática e de testar diferentes métodos de ensino, conforme as necessidades de cada turma.

A vivência no estágio permite também, ao futuro professor, reconhecer que a aplicação rígida das teorias pedagógicas pode não ser suficiente para lidar com as particularidades de cada contexto escolar.

No relato do estágio, por exemplo, fica claro que as turmas de 8º e 9º ano apresentavam dinâmicas e desafios diferentes, exigindo abordagens pedagógicas distintas para garantir o engajamento dos alunos. Essa flexibilidade metodológica é essencial para o sucesso do trabalho docente, pois evidencia a necessidade de adaptar-se às especificidades de cada grupo de estudantes.

3.3 A Reflexão Crítica como Ferramenta de Desenvolvimento Profissional

O estágio supervisionado também incentiva a prática da reflexão crítica, um processo central para o desenvolvimento contínuo do docente. Para Dewey (1933), o pensamento reflexivo é um elemento chave para a formação profissional, pois leva o professor a examinar suas ações, identificar problemas e encontrar soluções criativas. Durante o estágio, os licenciandos têm a oportunidade de refletir sobre sua prática pedagógica em um ambiente controlado, com o apoio de um professor supervisor que oferece orientações e feedbacks construtivos.

Essa reflexão ocorre em duas esferas principais: a individual e a coletiva. Na esfera individual, o estagiário avalia suas próprias práticas e habilidades, analisando o que funcionou bem e o que poderia ser melhorado.

No relato de estágio, por exemplo, os estagiários perceberam que suas regências em uma das turmas de 8º ano não foram tão eficazes quanto esperavam, e, a partir disso, passaram a reavaliar suas estratégias para envolver melhor os alunos nas aulas. Já na

esfera coletiva, a troca de experiências com os colegas e com os professores da escola favorece um aprendizado colaborativo, enriquecendo o processo de formação.

3.4 Desafios e Aprendizados no Contexto Escolar

O estágio supervisionado não é apenas uma oportunidade para aplicar o que foi aprendido em sala de aula, mas também uma chance de vivenciar os desafios reais da profissão docente. Esses desafios são variados e podem incluir desde a dificuldade de engajar alunos desmotivados até a complexidade de lidar com a diversidade social e cultural presente nas escolas. Segundo Tardif (2002), o conhecimento docente não é algo estático, mas sim um saber prático que se constrói ao longo da carreira, à medida que o professor enfrenta novos desafios e adapta suas estratégias de ensino.

No relato de estágio, os estagiários relataram dificuldades em envolver uma turma desmotivada durante as regências, o que os levou a refletir sobre a necessidade de adaptar suas abordagens para cada grupo específico. Isso demonstra a importância da capacidade de improvisação e de planejamento flexível no trabalho docente, uma competência que só pode ser desenvolvida por meio da experiência prática.

Além disso, a participação dos estagiários no desenvolvimento de um projeto de ação para preparar os alunos para a prova do SAEB evidencia como o estágio supervisionado também pode ser um espaço para a inovação pedagógica, onde futuros professores experimentam novas metodologias e técnicas para promover a aprendizagem dos alunos.

3.5 O Papel do Professor Supervisor e a Formação Continuada

Outro aspecto fundamental do estágio supervisionado é o papel do professor supervisor. Este profissional atua como um mentor, orientando o estagiário em sua prática pedagógica e auxiliando no processo de reflexão crítica sobre suas ações em sala de aula. A supervisão é fundamental na formação de professores, pois proporciona apoio ao estagiário em momentos desafiadores e cria um ambiente de aprendizado seguro. O retorno dado pelo supervisor auxilia o estagiário a reconhecer pontos de aprimoramento, incentivando o desenvolvimento de uma postura profissional mais segura e independente.

A formação docente, no entanto, não termina com o estágio supervisionado. A experiência do estágio serve como ponto de partida para a formação continuada, processo no qual o professor se compromete com o aperfeiçoamento constante de suas práticas pedagógicas ao longo de sua carreira. A formação continuada é fundamental para que os professores acompanhem as mudanças nas exigências educacionais e sociais, além de permitir o desenvolvimento de novas competências e habilidades indispensáveis para enfrentar os desafios da profissão.

4. Considerações finais

O estágio supervisionado demonstra-se como etapa fundamental e insubstituível na formação de futuros docentes, funcionando como elo vital entre o conhecimento teórico adquirido durante o curso de licenciatura e a prática pedagógica efetiva nas escolas. Essa vivência no ambiente escolar permite ao licenciando desenvolver habilidades essenciais à prática docente, como a gestão de sala de aula, o planejamento eficaz de atividades pedagógicas e a avaliação do progresso dos alunos, aspectos cruciais para o sucesso na profissão.

Além disso, o estágio proporciona uma compreensão mais aprofundada do papel social da escola e do professor, uma vez que o licenciando se envolve não somente com os alunos, mas com suas famílias e a comunidade escolar. Tal imersão nas responsabilidades profissionais amplia a formação do futuro docente, preparando-o para os desafios e as especificidades da prática educativa.

Outro aspecto relevante é o incentivo à reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Sob a orientação do professor supervisor, o estagiário tem a oportunidade de avaliar suas ações em sala de aula e, a partir desse processo reflexivo, aprimorar suas estratégias de ensino. O estágio, assim, não apenas desenvolve competências práticas, como também fortalece a autonomia e a capacidade de adaptação do futuro professor frente às diferentes realidades educacionais.

Ademais, a vivência proporcionada pelo estágio estimula a inovação pedagógica, uma vez que os licenciandos podem experimentar novas metodologias e práticas de ensino que atendam às necessidades específicas de suas turmas. Ao promover essa flexibilidade metodológica, o estágio supervisionado colabora diretamente para a

formação de docentes mais preparados para lidar com as diversas demandas educacionais contemporâneas.

Portanto, o estágio supervisionado transcende o caráter de simples requisito acadêmico, posicionando-se como ferramenta transformadora na formação de novos professores. Ele oferece uma experiência única de aplicação de conhecimentos teóricos, desenvolvimento de habilidades práticas e construção de uma visão crítica e reflexiva sobre o fazer pedagógico. Além disso, prepara os licenciandos para sua futura atuação profissional, reforçando a importância da formação continuada e o compromisso com a melhoria constante das práticas pedagógicas e da qualidade da educação.

5. Fontes

OLIVEIRA DANTAS, Kamila. Relatório de Estágio Supervisionado em História. Careiro, 2023.

OLIVEIRA DANTAS, Kamila. Paper de Estágio Supervisionado I. Careiro, 2023.

6. Referências

ANDRADE, M. *O estágio supervisionado na formação docente*. São Paulo: Editora Educação, 2005.

DEWEY, J. **Como pensamos**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1933.

LIMA, A. P. A formação inicial e a prática docente: desafios e reflexões. São Paulo: Editora Educação, 2003.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992, p. 25-45.

TARDIF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. Os professores face ao saber. *Teoria e Educação*, n. 4, 2002, p. 215-233.

Recebido em:

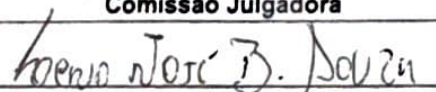
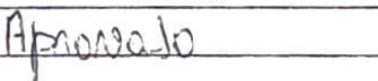
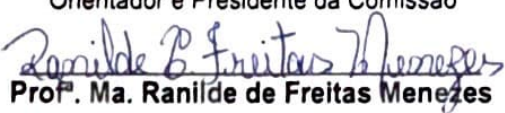

Aprovado em: 25/11/2024

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS
COLEGIADO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Ata de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso do(a) estudante Kamila de Oliveira Dantas, apresentado a Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP, defendido no Núcleo de Ensino Superior de Careiro Castanho - NESCAC, como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciado (a) em História, sob a orientação do (a) professor(a) Dr. Leno José Barata Souza.

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou-se no Núcleo de Ensino Superior de Careiro Castanho – NESCAC, a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – Relato de Experiência, intitulado **O Papel Transformador do Estágio Supervisionado na Formação de Professores** do(a) acadêmico(a) **Kamila de Oliveira Dantas** como parte final do seu trabalho de conclusão de curso para obtenção do grau de Licenciado(a) em História. A Banca Examinadora foi constituída pelos seguintes membros: **Prof. Dr. Leno José Barata Souza** (Orientador), **Prof. Ma. Ranilde de Freitas Menezes**, (membro) e **Prof. Esp. Zeila da Silva M. do Nascimento** (membro). O professor orientador e presidente da banca examinadora deu início à sessão e informou sobre o procedimento do exame. A palavra foi facultada ao acadêmico para apresentar uma síntese de seu trabalho e responder as perguntas formuladas pelos membros da Banca Examinadora. Após a apresentação e arguição pelos membros da Banca Examinadora, esta se reuniu e deliberou que o TCC apresentado em forma de Relato de Experiência desenvolvido pelo(a) acadêmico(a) em questão foi Aprovado. Eu, **Dr. Leno José Barata Souza**, presidente da comissão lavrei a presente ata, que vai assinada por mim, pelos membros da Banca Examinadora e pelo(a) acadêmico(a).

Careiro, 25 de novembro de 2024.

Média das notas atribuídas ao trabalho escrito	Média das notas atribuídas a apresentação	Média Final
9,6	9,6	9,6
Comissão Julgadora		Parécer
 Dr. Leno José Barata Souza Orientador e Presidente da Comissão		 Kamila de Oliveira Dantas Acadêmico(a)
 Prof. Ma. Ranilde de Freitas Menezes Membro		
 Prof. Esp. Zeila da Silva M. do Nascimento Membro		